



8ª FASE



EDUCAÇÃO E INFÂNCIA VIII:
Exercício da Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Tomando por base o que foi apresentado no documento intitulado: *Qual o papel do estágio na formação universitária de professores da educação básica?*, elaborado por Jucirema Quinteiro e Maria Isabel batista Serrão, em 2004, apresentamos a proposta de programa da Disciplina **Educação e Infância VIII : Exercício da Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**

Segundo as autoras:

“Partindo do pressuposto que conceitos, noções e valores oriundos das Ciências da Educação e das Ciências de Referência orientam a finalidade formativa do professor da educação básica, objetivada na organização curricular de cada licenciatura, o Estágio tem como atribuição a realização de dois exercícios elementares para a aprendizagem da profissão docente. São eles:

1 - Exercício da análise da realidade educacional brasileira com ênfase:

nas relações existentes entre Estado, Sociedade e Educação;
no processo de constituição histórico-cultural dos sujeitos da prática pedagógica realizada na escola e em outras instituições de caráter educativo;
nos elementos constitutivos da cultura produzida no interior das referidas instituições;
nas bases epistemológicas do conhecimento escolar;
nos princípios teórico-metodológicos das atividades de ensino e de aprendizagem.

- Exercício da prática docente na educação básica, culminando na elaboração e produção de materiais acerca do processo realizado com o objetivo de comunicar e divulgar a análise dos resultados obtidos.

Mediante realização de tais exercícios, é possível redimensionar o sentido convencionalmente atribuído às ações inerentes ao estágio docente, tais como: realização das primeiras aproximações com a escola e outras instituições de caráter educativo para observação e levantamento de informações e dados; discussão e análise do material de campo; definição do problema e elaboração de um projeto de ensino; planejamento das atividades docentes; desenvolvimento do projeto de ensino; avaliação; comunicação e divulgação dos resultados obtidos.

Assim sendo, o estágio na formação universitária de professores da educação básica torna-se campo privilegiado de ensino, pesquisa e extensão na medida em que mobiliza os sujeitos envolvidos no processo a definirem projetos de pesquisa e programas de formação continuada na escola, exigindo a articulação político-pedagógica entre as instâncias governamental, universitária e escolar.” (QUINTEIRO e SERRÃO, 2004)



Considerando as propostas de ementas das disciplinas: Educação e Infância I (03 créditos), Educação e Infância II (03 créditos); Educação e Infância III (02 créditos); Educação e Infância V: Conhecimento, jogo, interação e linguagem I (04 créditos); Educação e Infância VI: Conhecimento, jogo, interação e linguagem II (04 créditos); Educação e Infância VIII (08 créditos); Didática I: Fundamentos da teoria pedagógica para o ensino (04 créditos); Didática II: Processos de Ensino nos Anos iniciais de Escolarização (04 créditos); Organização dos Processos Educativos II (03 créditos); Organização do Trabalho Pedagógico Coletivo (04 créditos), Linguagem Escrita e Criança (03 créditos); Alfabetização (03 créditos); Língua Portuguesa e Ensino (03 créditos); Literatura e Infância (03 créditos); Educação Matemática e Infância (04 créditos); Fundamentos e Metodologia da Matemática (04 créditos); Ciências, Infância e Ensino (05 créditos); Geografia, Infância e Ensino (05 créditos); História, Infância e Ensino (05 créditos); Infância e Educação do Corpo (04 créditos); compreende-se que o **Exercício da análise da realidade educacional brasileira** e o **Exercício da prática docente na educação básica** serão organicamente realizados no desenvolvimento das referidas disciplinas, com ênfase em um e/ou em outro exercício conforme as especificidades apresentadas nos respectivos programas disciplinares. Totalizando, portanto, uma carga horária de 1.326 horas ou 78créditos.

Assim, concebendo que a disciplina **Educação e Infância VIII : Exercício da Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental** é uma das atividades integrantes do estágio na formação universitária de professores para os anos iniciais do ensino fundamental, propõe-se que sua ementa seja a que se segue.



EMENTA DA DISCIPLINA:

Educação e Infância VIII

Continuidade do exercício da reflexão acerca da natureza do conhecimento escolar mediante a análise da condição histórico-cultural da criança e da infância. Continuidade do exercício de aproximação com a escola. Continuidade do exercício de observação e levantamento de informações e dados referentes às atividades de ensino e aprendizagem. Discussão e análise do material coletado e atualizado, identificando e definindo problemas. Elaboração de um projeto de ensino. Exercício da prática docente nos anos iniciais da escola do ensino fundamental, focalizando o processo de socialização da criança na condição de estudante e os princípios teórico-metodológicos das atividades de ensino e de aprendizagem. Planejamento, Realização e Avaliação das atividades de ensino. Elaboração e produção de materiais acerca do processo realizado, com o objetivo de refletir sobre a experiência e divulgar a análise realizada.

Carga horária semanal: 08 horas

Carga horária semestral: 136 horas

Objetivos:

- Proporcionar a reflexão sobre os elementos teórico-metodológicos das relações entre criança, infância, educação, cultura, escola e universidade;
- Exercitar a prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental;
- Analisar a prática docente realizada.

Tópicos Programáticos:

I – Relações entre Criança, Infância, Educação, Cultura, Escola e Universidade

II – O exercício da docência: A Aprendizagem do Ensino:

- Observação, registro, problematização, planejamento e elaboração de um projeto de ensino.
- Exercício da prática docente na formação universitária de professores nos anos iniciais da escola do ensino fundamental, focalizando o processo de socialização da criança na condição de estudante e os princípios teórico-metodológicos das atividades de ensino e de aprendizagem;
- Avaliação das atividades de ensino.

III – Reflexão sobre as relações entre as atividades de ensino, de aprendizagem e a formação universitária de professores

Bibliografia:



BENJAMIN, Walter. **Reflexões : A criança, o brinquedo e a educação.** São Paulo, Summus, 1984.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.** Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm>

CHARLOT, Bernard. O “filho do homem”: obrigado a aprender para ser (uma perspectiva antropológica). In: CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber.** Porto Alegre: ArtMed, 2000.

MARTINS, José de Souza. Regimar e seus amigos : a criança na luta pela terra e pela vida. In: MARTINS, José de Souza (coord.). **Massacre dos Inocentes: a criança sem infância no Brasil.** São Paulo: Hucitec, 1993.

MIRANDA, Marília Gouveia de. O processo de socialização na escola: a evolução da condição social da criança. In: LANE, Silva & CODO, Wanderley (orgs.). **Psicologia Social: o homem em movimento.** São Paulo : Brasiliense, 1985.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de. A Atividade de Ensino como Ação Formadora. In: CASTRO, Amélia Domingues de & CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). **Ensinar a ensinar.** São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2001.

PERROTTI, Edmir. A cultura das ruas. In: PACHECO, Elza D. **Comunicação e arte na cultura infanto-juvenil.** São Paulo : Loyola, 1991.

SMOLKA, Ana Luiza B. **A criança na fase Inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo.** São Paulo, Cortez. 1988.

TRAGTENBERG, Maurício. A Escola como organização complexa. In: _____ **Sobre educação, Política e Sindicalismo.** São Paulo, Cortez, 1982.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução número 61/CEPE/96.** Florianópolis, 1996.

WEIS, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.** São Paulo : Ática, 1999.

WEFFORT, Madalena Freire. **Instrumentos Pedagógicos I: Observação, registro e reflexão.** São Paulo, Espaço Pedagógico, 1996.

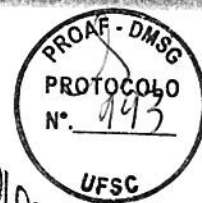
WEFFORT, Madalena Freire. **Instrumentos Pedagógicos II: Planejamento e avaliação.** São Paulo, Espaço Pedagógico, 1997.

VYGOTSKY, L. S. O papel do brinquedo no desenvolvimento. In: Vygotsky, L. S. **Formação Social da Mente.** São Paulo : Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, L. S. A pré-história da linguagem escrita. In: Vygotsky, L. S. **Formação Social da Mente.** São Paulo : Martins Fontes, 1984.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Campus Universitário - Caixa Postal 476
88040-900 – Florianópolis - SC - Brasil
Fone: (048) 331 9243 - Fax: (048) 331 8703



METODOLOGIA
MEN
DE ENSINO

PROGRAMA ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

NOME: **DIDÁTICA II: PROCESSOS DE ENSINO NOS ANOS INICIAIS DE ESCOLARIZAÇÃO**

CÓDIGO: **MEN XXXX**

Nº DE HORAS-AULA SEMESTRAIS: 72 h/a (das quais 12 horas de prática pedagógica como componente curricular) (4 créditos)

II – PRÉ-REQUISITOS:

Didática I: FUNDAMENTOS DA TEORIA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO Desenvolvimento e aprendizagem

Estar cursando a 8ª fase. (A disciplina será desenvolvida articuladamente com a disciplina Educação e Infância VIII: Exercício da docência nos anos iniciais)

Corrigir.
Este equívoco!

III – OFERTA:

8ª Fase do Curso de Pedagogia

III – EMENTA:

Fundamentos teórico-metodológicos para os anos iniciais da escolarização: especificidades das práticas educativas para o ensino/aprendizagem e o conhecimento escolar. Sujeitos, espaços e organização das práticas educativas. Organização, desenvolvimento e avaliação do ensino.

IV – OBJETIVOS

Geral: Conceituar e situar práticas pedagógicas escolares e apreender processos que as constituem.

Objetivos específicos:

- Discutir significados e funções sociais das práticas pedagógicas escolares e de instituições educativas com interface com a escola.
- Reconhecer e refletir sobre elementos constituidores das práticas pedagógicas escolares nos anos iniciais de escolarização: sujeitos, tempos, espaços institucionais e elementos organizadores do trabalho pedagógico.
- Elaborar propostas pedagógicas, referenciadas pelo(s) cotidiano(s) escolar (es).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

I. Fundamentos filosóficos e políticos da prática pedagógica

- * concepção de prática e prática pedagógica.
- * a docência nos anos iniciais de escolarização
- * compromissos sociais e culturais da escola na sociedade contemporânea.

II. Sujeitos, espaços e organização das práticas educativas

- * a criança, o jovem e o adulto – a construção de sujeitos na escolaridade.
- * as interações dos diferentes grupos nas atividades de ensino (crianças, docentes, equipes pedagógicas, bibliotecários, família)
- * espaços educativos e organização da atividade pedagógica: a mediação didática no cotidiano escolar



III. Instrumentos da organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico

- * a relação currículo-aula: concepções e formatos dos conteúdos escolares.
- * a observação, o registro e avaliação.
- * propostas de organização do ensino: planejamento disciplinar; projetos de trabalho/ensino; alternativas de integração curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. (Org.) *Reinventar a escola*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

ARROYO, Miguel González. Educação de jovens e adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, L. (Org.). *Diálogos na educação de jovens e adultos*. São Paulo: Autêntica, 2005.

CARVALHO, Marília Pinto de. *No coração da sala de aula: gênero e trabalho*. São Paulo: Xamã, 1999.

CARVALHO, Marília Pinto de. O ensino uma atividade relacional. (p. 17 a 33) In: *Revista Brasileira de Educação / ANPED*, Mai/Jun/Jul/Ago 1999 nº 11.

CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CORAZZA, Sandra M. Currículo e política cultural da avaliação. Porto Alegre, *Educação & Realidade*, v.20, n.2, jul./dez.1995a. pp.47-59.

CORAZZA, Sandra. *Tema Gerador: concepções e práticas*. 2ª. Ed. Ijuí: Ed. UNIJUI, 1998.

CORTELLA, Mario Sergio. *A Escola e o Conhecimento - fundamentos epistemológicos e políticos*. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.

EDWARDS, Caroliyn. GANDINI, Lella e FORMAN, George. *As Cem Linguagens da Criança*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.

ESTEBAN, Maria Teresa (Org.) *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação*. São Paulo: Cortez e Moraes, 1980.

GIMENO, José Sacristán. *O Currículo – uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.

GIMENO, José. e GÓMEZ, A. I. PÉREZ. *Compreender e Transformar o Ensino*. Porto Alegre, RS: ARTMED, 1998.

GOMES, Sônia Maria. MACHADO, Vânia Araújo. GUERRA, Judite. *Construindo um olhar sobre as infâncias*, Paixão de Aprender n. 11 – março/2000

HERNÁNDEZ, Fernando. *A organização do Currículo por Projetos de Trabalho – O conhecimento é um caleidoscópio*. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e Mudança na Educação – Os Projetos de Trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes e SILVA, Vânia Beatriz Monteiro (org). *Conversas de Escola*. Florianópolis: Grupo SAPECA/NUP/CED/UFSC, 2006.

LAFFIN, Maria Hermínia L. F. Tempos e Percursos de Jovens e Adultos: por uma escolaridade 'não perdida' In: *VI Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul*, 2006. Santa Maria. D ROOM - VIANPED SUL. SANTA MARIA: PPGE/UFSC, 2006.

NARODWSKI, Mariano. Adeus à infância (e à escola que educava). In: SILVA, Luiz Heron da. (1998) *A Escola Cidadã no contexto da Globalização*. Petrópolis, RJ: Vozes. Pp. 172 - 177.

PETITAT, André. 1994. *Produção da escola / produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente*. Trad. Eunice Gruman. Porto Alegre: Artes Médicas.

SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira. 1998. *Um gosto amargo de escola: relações entre currículo, ensino e fracasso escolar*. São Paulo, EDUC.

SAVIANI, Nereide. 1994. *Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico*. Campinas: Autores Associados.

SILVA, Luiz Heron da. (1998) *A Escola Cidadã no contexto da Globalização*. Petrópolis, RJ: Vozes. Pp. 172 - 177.

SILVA, V. B. M. *Escolarização e trabalho pedagógico: um olhar sobre a construção da Didática*. São Paulo, PUC-SP, 1998, Tese de doutorado.

WEFFORT, Madalena Freire. *Observação, Registro e Reflexão*. São Paulo, Espaço Pedagógico, 1996.





PROGRAMA

01. EMENTA:

A gestão democrática como princípio didático-pedagógico. O cotidiano escolar e a diversidade cultural. A coordenação político-pedagógica da escola. A organização do trabalho escolar: linguagens, grupo, tempos e espaços. O planejamento da organização escolar. O projeto político pedagógico: a vida como prerrogativa. Os sujeitos da escola, suas divergências e seus consensos. Ética e gestão do cuidado na organização escolar.

02. OBJETIVOS

- **Geral:** Promover a construção de saberes sobre a coordenação dos processos coletivos do trabalho escolar, que considerem a vida como fundamento das aprendizagens e a gestão do cuidado como compromisso ético-estético da formação de crianças e jovens. Com isso, contribuir para a formação de profissionais críticos e politicamente engajados com a ampliação da democratização da escola pública.

- Específicos:

- Aprofundar a reflexão sobre o cotidiano escolar, suas singularidades culturais e as possibilidades de construção de uma gestão do cuidado na escola pública.
- Considerar, de modo teórico-prático, o papel político-social da/o pedagoga/o frente à multiplicidade de sentidos e vozes que convivem nos espaços e tempos escolares.
- Estudar as concepções teóricas e oficiais de gestão escolar e suas implicações no cotidiano.
- Problematizar o lugar social da escola pública, seus limites e possibilidades na construção de uma prática pedagógica biocêntrica.
- Compreender a relevância do projeto político pedagógico para ampliar a democratização da educação e da escola pública.
- Refletir sobre as dimensões ético-estéticas do trabalho escolar: autoridade, singularidade, liberdade de expressão, solidariedade, afetividade, empatia e trabalho coletivo.

03. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A gestão democrática como princípio didático-pedagógico

- A escola como Campo Sócio-Cultural.
- Os desafios da Gestão Democrática

- A participação das famílias na escola: Associação de Pais e Professores, Conselho de Escola, Reunião de Pais;
- Grêmio Estudantil – sociabilidade e democratização na construção do ofício de estudante.



2. A coordenação político-pedagógica da escola

- A participação como prática cotidiana
- O engajamento de todos os sujeitos na organização escolar
- O trabalho do coordenador pedagógico: articular as expressões intersubjetivas, presentes nas relações de autoridade, nos contextos de singularidade, liberdade de expressão, solidariedade, afetividade, empatia.

3. O projeto político pedagógico: a vida como prerrogativa.

- A organização do trabalho escolar: linguagens, grupo, tempos e espaços.
- A organização processual do P.P.P. na escola
 - Planejamento de Organização Escolar
 - Os procedimentos de matrícula e composição de turmas;
 - Reunião Pedagógica;
 - Conselho de Classe;

4. A formação ético-estética dos sujeitos e o cuidado com a vida

- A gestão do cuidado na educação escolar
- As violências na escola e fora dela
- A afetividade e a empatia como bases das relações interpessoais
- O outro como legítimo no processo de ensinar-aprender
- A vida como prerrogativa da formação e capacitação humana

04. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão organizadas a partir de encontros semanais, que problematizem as observações do trabalho da/o pedagoga/o em escolas.

E ainda:

- Encontros dialógicos sobre temas pertinentes com o programa
- Trabalhos individuais e de grupos, seguidos de discussão em classe;
- Exercícios de vivências de grupo;
- Estudos de casos
- Seminários;
- Reflexão e encaminhamentos para as questões elaboradas a partir das práticas pedagógicas observadas.

05. AVALIAÇÃO

- Frequência e participação nas aulas
- Auto-avaliação da turma enquanto grupo – professoras, professores e estudantes
- Trabalhos escritos: elaboração de sínteses e resenhas críticas, com a utilização de diferentes linguagens e exercício de vivências de grupo;
- Elaboração e apresentação de atividades individuais e em grupos;

- Composição e Leitura de imagens
- Organização e apresentação de dinâmicas de grupo que reflitam e construam estratégias para os conflitos e o estilo predominante de convivência nas instituições.



06. BIBLIOGRAFIA

BALLEIRO, M. C & SERRÃO, M. **Aprendendo a ser e a conviver**. São Paulo: FTD, 1999. pp 29-36

BARROSO, João (org.). **O estudo da escola**. Porto: Porto Editora, 1996.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999. Caps VII e VIII

CARDOSO, Terezinha Maria. Relações e interações sociais nos espaços/tempo das escolas. In: _____. **Cultura da escola e profissão docente**. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 2001 (Tese de Doutorado).

CODO, W. & GAZZOTTI, Andréa A. Trabalho e afetividade. In: CODO, W. (coord.) **Educação: carinho e trabalho**. Petrópolis: Vozes/Brasília: CNTE: UnB. Laboratório de Psicologia do Trabalho, 1999. Pp. 48-59.

CODO, Wanderley et. al. O que é Burnot? In: CODO, W. (coord.). **Educação: carinho e trabalho**. Petrópolis: Vozes/Brasília: Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação: UnB. Laboratório de Psicologia do Trabalho, 1999.

DALBEN, Ângela I. L. de F. **Conselho de Classe e avaliação: Perspectivas na gestão pedagógica da escola**. Campinas: Papyrus, 2004.

DAROS, M.D. **Em busca da participação; a luta dos professores da rede pública de Santa Catarina pela democratização da educação**. São Paulo: USP, 1994 (Tese de doutorado).

DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sócio-cultural. In: _____ (org.) **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996. Pp.136-61.

DIAS-DA-SILVA, Ma. Helena G. Frem. **Passagem sem rito: as 5^{as} séries e seus professores**. Campinas: Papyrus, 1997.

FREITAS, H.C.L. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. In **Educação & Sociedade**. Campinas: CEDES, v. 23, nº 80, setembro/2002, p. 137-168.

GONÇALVES, Rita de Cássia P. **Arquitetura escolar: a essência aparece. Fabrica e escola confundem-se no desenho da Polivalente.** Florianópolis: CED/UFSC, 1996. (Dissertação de Mestrado)

MATURANA, Humberto. **Emoções e linguagem na educação e na política.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

MOGILKA, M. Educar para a democracia. In *Cadernos de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 119, julho/2003, p. 129-146.

MONTEIRO, A.R. O pão do direito à educação. In *Educação & Sociedade*. Campinas: CEDES, v. 24, nº 84, setembro/2003, p. 763-789.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro.* São Paulo: Cortez, 9ª ed., 2004.

MOYSÉS, M.A.A., GERALDI, J.W. e COLLARES, C.A.L. As aventuras do conhecer: da transmissão à interlocução. In *Educação & Sociedade*. Campinas: CEDES, ano XXIII, nº 78, abril/2002, p. 91-116.

NÓVOA, Antônio Para uma análise das instituições escolares. In: _____ (org.). **As organizações escolares em análise.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992a. Pp. 13-43.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. O papel do diretor no quadro de reestruturação do trabalho pedagógico. **SMED: Ciclo de Conferências da Constituinte Escolar.** Caderno Temático 2: A escola como espaço público. Belo Horizonte: PMBH/SMED, 2000. Pp. 51-58.

PARO, Vitor. **Por dentro da escola pública.** São Paulo: Xamã, 1995.

PERRENOUD, Philippe. **Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar.** Porto: Porto Editora, 1995. (Coleção ciências da Educação, n.19)

PLAISANCE, É. e VERGNAUD, G. *As ciências da educação.* São Paulo: Ed. Loyola, 2003.

RESTREPO, Luiz Carlos. **O direito à ternura.** 3ed. Petrópolis: Vozes, 2001

SILVA, J.M.A.P. Cultura escolar, autoridade, hierarquia e participação: alguns elementos para reflexão. In *Cadernos de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 112, março/2001, p. 125-135.

VALLE, Ione Ribeiro. **A era da profissionalização: formação e socialização profissional do corpo docente de 1ª a 4ª série.** Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

VEIGA, I.P.A. *Educação Básica e Educação Superior; projeto político pedagógico.* São Paulo: Papirus Editora, 2004.

VENDRAMINI, Célia R. A escola diante do multifacetado espaço rural. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v.22, n.01, p. 145-165, jan./jun. 2004.



WEFORT, Madalena Freire et. al. **Grupo, indivíduo, saber e parceria: malhas do conhecimento**. São Paulo: Publicações do Espaço Pedagógico, 1993.

WERLE, Flávia O. B. **Conselhos escolares: implicações na gestão da escola básica**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ZAGO, Nadir. Transformações urbanas e dinâmicas escolares: uma relação de interdependência num bairro de periferia urbana. **EDUCAÇÃO, SOCIEDADE & CULTURAS**. Porto: Afrontamento, n.7, p.29-54, 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CED
ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO - EED
Curso de Pedagogia



DISCIPLINA
PESQUISA EM EDUCAÇÃO III

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: EED – Pesquisa em educação III – Oitava Fase

CARGA HORÁRIA: 2 créditos _ 36 horas.

PROFESSOR/A:

DATA:

DIAS:

TURMA:

HORARIO:

LOCAL:

SALA:

Corrigir

2. EMENTA

Desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa a partir de temas articulados com a problemática educacional brasileira. Orientação em geral do Projeto. Encaminhamentos para os professores orientadores.

3. OBJETIVO

Elaboração do projeto de pesquisa, sustentado nas problemáticas levantadas na disciplina Pesquisa em Educação II, referentes à realidade educacional e aos processos escolares, com base na compreensão da teoria, da metodologia e das técnicas de pesquisa.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar a compreensão da realidade escolar como uma construção histórico- social e a prática da pesquisa como um elemento indissociável da formação do educador;
- Compreender teoricamente e na prática as técnicas e a metodologia de elaboração de projetos de pesquisa;
- Delinear problemáticas de estudo sobre educação, que permitirá a formulação de projetos de pesquisa.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



Unidade I

- A prática de pesquisa na formação de educadores;
- Temas e problemas de pesquisa vinculados com a realidade educacional.

Unidade II

- O problema da pesquisa e outras questões básicas para o desenvolvimento do projeto;
- Busca de informação
- Fontes – dados
- Coleta de dados

Unidade III

- Técnicas e procedimentos da pesquisa educacional
- Observação
- Entrevista
- Questionário

Unidade IV

- Análise e interpretação dos dados